

## Comunicado ao Mercado

### Divulgação dos resultados do terceiro trimestre e do período de Janeiro a Setembro de 2015, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP<sup>1</sup> e no padrão contábil internacional – IFRS. Destacamos que a principal diferença no Resultado e no Patrimônio Líquido refere-se às provisões para crédito de liquidação duvidosa, que em IFRS utilizam o conceito de perda incorrida e em BRGAAP o de perda esperada.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referente ao terceiro trimestre e ao período de Janeiro a Setembro de 2015, estão disponíveis em nossa página na internet: [www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores)

### Comparativo BRGAAP<sup>1</sup> e IFRS

R\$ milhões

#### Balanco Patrimonial

	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações <sup>2</sup>	IFRS	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações <sup>2</sup>	IFRS
	30/set/2015			31/dez/2014		
<b>Ativos Totais</b>	<b>1.322.693</b>	<b>(80.759)</b>	<b>1.241.933</b>	<b>1.208.702</b>	<b>(81.499)</b>	<b>1.127.203</b>
Disponibilidades, Compulsórios, Aplic. Dep. Interfinanceiros e no Mercado Aberto, Ativos Financeiros e Derivativos <sup>3</sup>	658.976	(14.819)	644.156	610.142	(36.883)	573.259
Operações de Crédito	477.198	513	477.712	451.760	671	452.431
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <sup>4</sup>	(34.193)	8.521	(25.672)	(26.948)	4.556	(22.392)
Outros Ativos Financeiros <sup>5</sup>	120.660	(63.952)	56.708	96.761	(43.112)	53.649
Ativos Fiscais <sup>6</sup>	64.226	(10.112)	54.113	42.890	(7.647)	35.243
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	35.826	(910)	34.916	34.097	916	35.013
<b>Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.217.491</b>	<b>(87.170)</b>	<b>1.130.320</b>	<b>1.110.439</b>	<b>(83.853)</b>	<b>1.026.586</b>
Depósitos	300.729	-	300.729	294.773	-	294.773
Captações no Mercado Aberto <sup>3</sup>	317.914	(15.460)	302.454	325.013	(36.330)	288.683
Passivos Fin. Mantidos para Negociação, Derivativos, Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais	277.904	575	278.479	212.826	872	213.698
Outros Passivos Financeiros <sup>5</sup>	130.193	(63.166)	67.027	114.540	(43.048)	71.492
Reservas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	126.136	152	126.288	112.675	113	112.788
Provisões e Outros Passivos	53.303	(3.611)	49.692	40.765	(78)	40.687
Obrigações Fiscais <sup>6</sup>	11.312	(5.661)	5.651	9.847	(5.382)	4.465
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>105.202</b>	<b>6.411</b>	<b>111.613</b>	<b>98.263</b>	<b>2.354</b>	<b>100.617</b>
Participação dos Acionistas não Controladores	1.849	21	1.870	2.415	(1.058)	1.357
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores <sup>7</sup>	103.353	6.390	109.743	95.848	3.412	99.260

<sup>1</sup> O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do Banco Central do Brasil;

<sup>2</sup> Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

<sup>3</sup> Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

<sup>4</sup> Aplicação do critério de cálculo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, conforme modelo definido no IFRS;

<sup>5</sup> Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser tratada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

<sup>6</sup> Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser tratados como efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

<sup>7</sup> Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

## Conciliação

R\$ milhões

### Ajustes

	Patrimônio Líquido		Resultado			
	30/set/2015	3ºT/15	2ºT/15	3ºT/14	jan-set/15	jan-set/14
<b>BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores</b>	<b>103.353</b>	<b>5.945</b>	<b>5.984</b>	<b>5.404</b>	<b>17.662</b>	<b>14.722</b>
(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.119	2.682	(153)	364	2.375	295
(b) Ajuste a mercado de ações e cotas	76	-	-	-	-	-
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	469	(4)	(3)	(4)	(11)	(11)
(d) Taxa efetiva de juros	(106)	10	(3)	13	28	40
(e) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	520	520	-	-	520	-
(f) Outros ajustes	314	50	20	116	147	164
<b>IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores</b>	<b>109.743</b>	<b>9.202</b>	<b>5.845</b>	<b>5.893</b>	<b>20.720</b>	<b>15.210</b>
IFRS - participação dos acionistas não controladores	1.870	96	89	91	295	218
<b>IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores</b>	<b>111.613</b>	<b>9.298</b>	<b>5.934</b>	<b>5.984</b>	<b>21.015</b>	<b>15.428</b>

### Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

(a) No IFRS (IAS 39), as Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa devem ser constituídas quando constatada evidência objetiva de que operações de crédito estejam em situação de perda por redução do seu valor recuperável (Perda Incorrida). No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada<sup>8</sup>.

(b) No IFRS (IAS 39 e 32), as ações e cotas classificadas como investimento permanente foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Patrimônio Líquido, não transitando pelo resultado do período.

(c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.

(d) No IFRS (IAS 39) os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado foram reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros, que consiste em apropriar as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação. No BRGAAP, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.

(e) No IFRS (IAS 17) as operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a Outros Passivos Financeiros. No BRGAAP, a partir de 30 de Setembro de 2015, as contraprestações dessas operações passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08.

(f) A composição dos Outros Ajustes se dá, principalmente, pela diferença na elegibilidade de operações de Hedge de Fluxo de Caixa para fins de IFRS e pela reversão das Amortizações dos Ágios do BRGAAP.

<sup>8</sup> Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas do período de janeiro a setembro de 2015.

Para fins de comparabilidade, apresentamos no quadro abaixo o Resultado e o Resultado Recorrente para o IFRS e BRGAAP.

Resultado Recorrente	R\$ milhões											
	3º T/15			2º T/15			jan-set/15			jan-set/14		
	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação
<b>Resultado - atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>5.945</b>	<b>9.202</b>	<b>3.257</b>	<b>5.984</b>	<b>5.845</b>	<b>(139)</b>	<b>17.662</b>	<b>20.720</b>	<b>3.058</b>	<b>14.722</b>	<b>15.210</b>	<b>488</b>
<b>Exclusão dos eventos não recorrentes</b>	<b>172</b>	<b>(3.135)</b>	<b>(3.307)</b>	<b>150</b>	<b>115</b>	<b>(35)</b>	<b>397</b>	<b>(2.969)</b>	<b>(3.366)</b>	<b>237</b>	<b>114</b>	<b>(123)</b>
Majoração da Alíquota da CSLL	(3.988)	(3.948)	40	-	-	-	(3.988)	(3.948)	40	-	-	-
Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa <sup>1</sup>	2.793	-	(2.793)	-	-	-	2.793	-	(2.793)	-	-	-
Provisão para Contingências - Fiscais e Previdenciárias	514	514	-	46	46	-	560	560	-	-	-	-
Provisão para Contingências - Ações Cíveis - Planos Econômicos	26	26	-	41	41	-	108	108	-	88	88	-
Alteração do Tratamento Contábil de Arrendamento Mercantil Financeiro	520	-	(520)	-	-	-	520	-	(520)	-	-	-
Fundo Previdenciário	130	130	-	-	-	-	130	130	-	-	-	-
Amortização de Ágios	34	-	(34)	35	-	(35)	130	37	(93)	123	-	(123)
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	43	43	-	43	43	-	-	-	-
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos	1	1	-	(14)	(14)	-	(40)	(40)	-	(37)	(37)	-
Cofins/ Provisão para perdas sobre prejuízo fiscal - Porto Seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	60	-
Decisão favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS e COFINS do IRB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(33)	(33)	-
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa - Credicard	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37	37	-
Outros	143	143	-	-	-	-	143	143	-	-	-	-
<b>Resultado Recorrente - atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>6.117</b>	<b>6.067</b>	<b>(50)</b>	<b>6.134</b>	<b>5.961</b>	<b>(174)</b>	<b>18.059</b>	<b>17.752</b>	<b>(307)</b>	<b>14.959</b>	<b>15.324</b>	<b>365</b>

(1) Constituição de provisão complementar à mínima requerida pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

As tabelas deste comunicado apresentam os números em milhões, no entanto, as variações e somatórios foram calculados utilizando números em unidades.

São Paulo, 03 de novembro de 2015.

**Marcelo Kopel**  
Diretor de Relações com Investidores